

Introdução

Shigella spp. é uma enterobactéria altamente infecciosa e transmitida de pessoa-a-pessoa. As infeções por *Shigella* são um importante problema de Saúde Pública, em particular nos países em desenvolvimento. Em Portugal, a shigelose é uma causa rara de gastroenterite. A *Sh. sonnei* é mais frequente na Europa e EUA e a espécie *flexneri* na Ásia e África. O aparecimento de espécies multirresistente tem sido referido mundialmente, com destaque para a resistência às fluoroquinolonas e cefalosporinas. Com este estudo pretendeu-se descrever os serotipos de *Shigella* identificados no Laboratório Nacional de Referência de Infecções Gastrointestinais do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) entre 2015 e 2017.

Materiais e Métodos

Foram analisadas 53 estirpes clínicas, isoladas a nível nacional e enviadas ao INSA para serotipagem. A suscetibilidade aos antimicrobianos foi realizada segundo as recomendações da EUCAST.

Resultados

- ✓ Desconhece-se, na maioria dos casos, a data de isolamento da estirpe, assim como o distrito onde o caso ocorreu.
- ✓ A faixa etária mais afetada é dos 15-64 anos de idade (Fig.1).
- ✓ O género mais afetado foi o masculino (Fig.2).

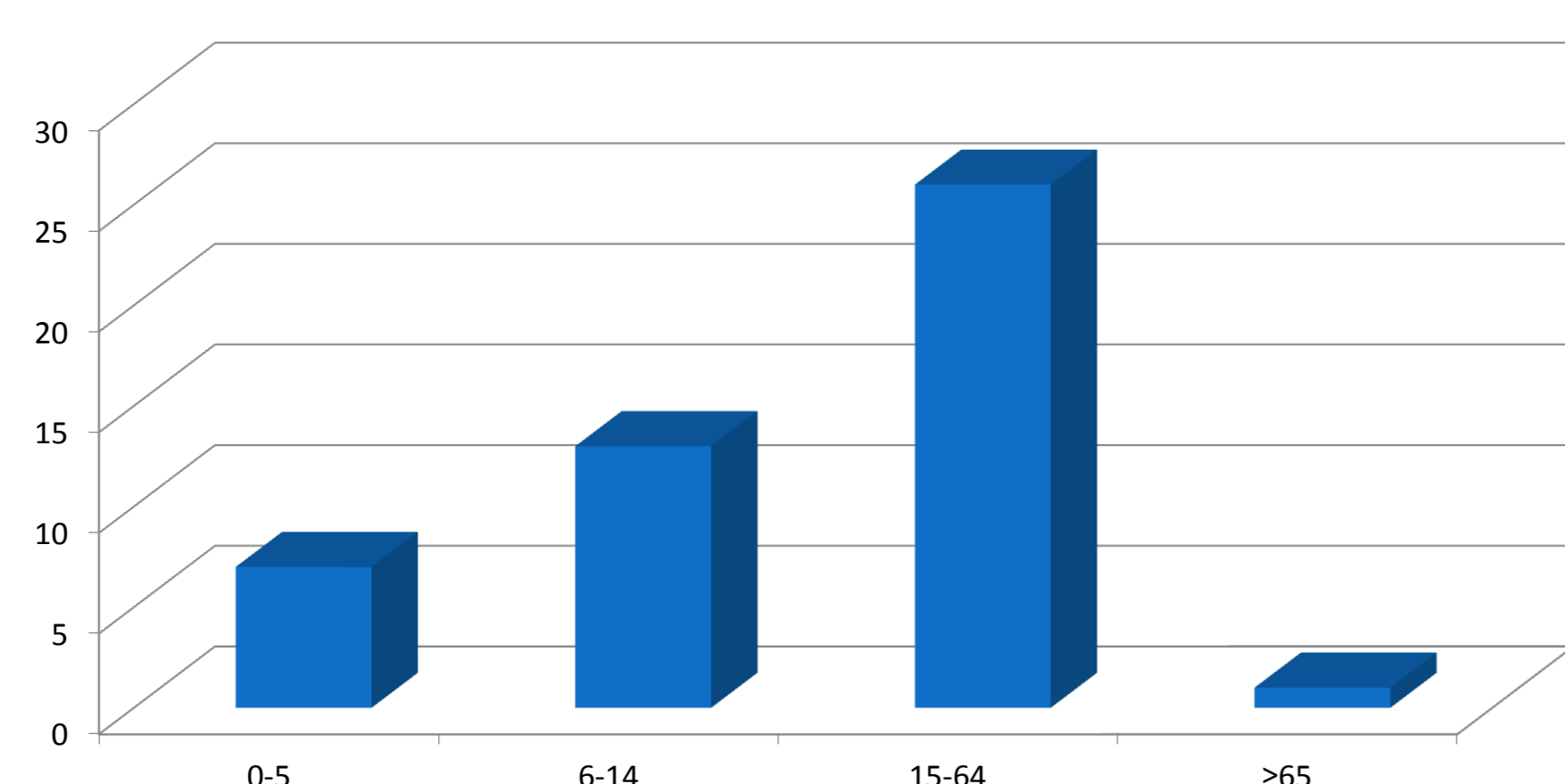


Figura 1 – Número de casos de shigelose por faixa etária

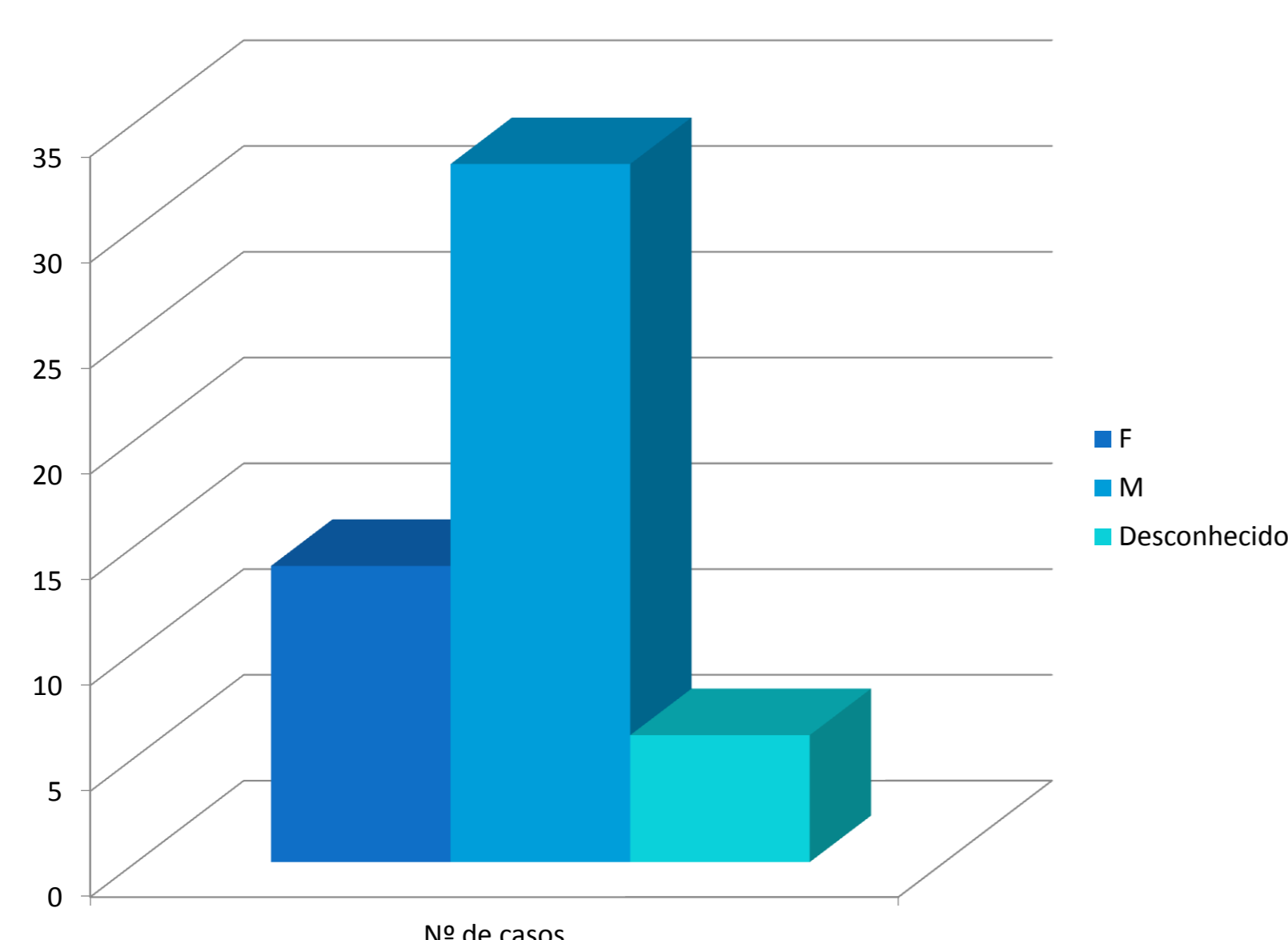


Figura 2 – Número de casos de shigelose por género

Resultados

- ✓ Os serotipos mais frequentes foram *Sh. sonnei* (69,81%), *Sh. flexneri* tipo 2 (13,21%) e *Sh. flexneri* tipo 3 (5,66%) (Fig.3).

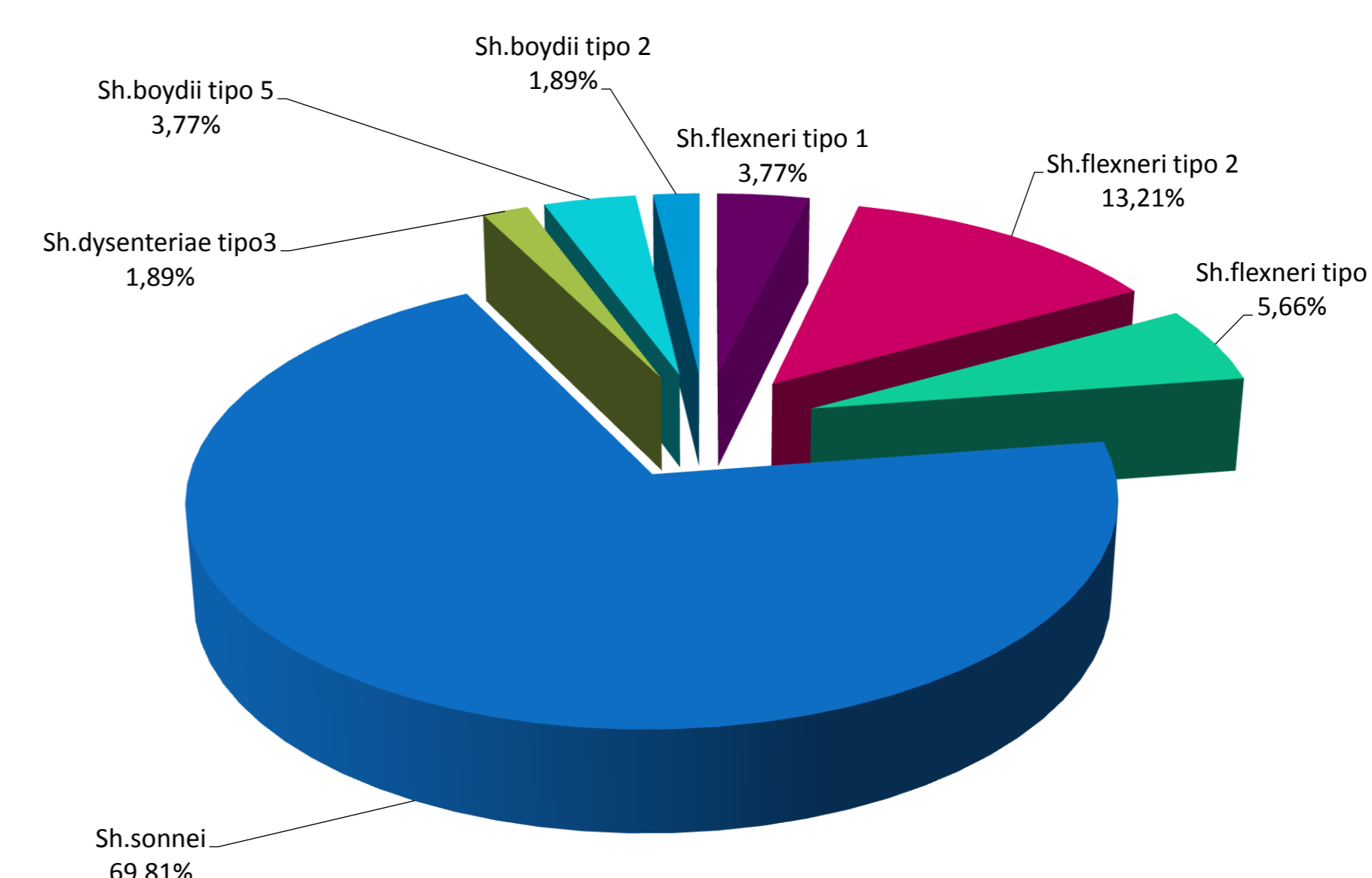


Figura 3 – Percentagem total dos serotipos de *Shigella* identificados

- ✓ Todas as estirpes foram resistentes a pelo menos um antibiótico.
- ✓ Foi observada uma elevada percentagem de resistência à tetraciclina (88,68%) (Fig.4).
- ✓ Em 2017, todas as estirpes apresentaram resistência à ampicilina (Fig. 4).
- ✓ Em 2017, a percentagem de estirpes com resistência à ciprofloxacina aumentou consideravelmente (62,50%) (Fig.4) e cerca de 50% das estirpes apresentaram resistência à azitromicina.

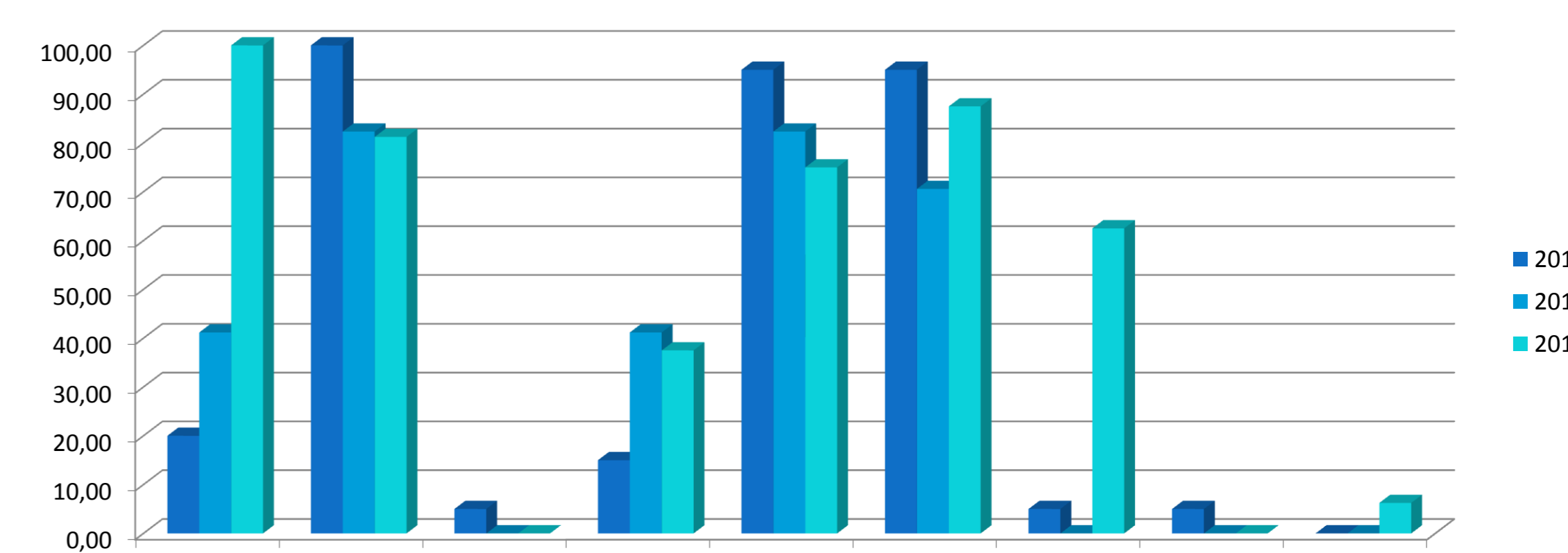


Figura 4 - Percentagem de estirpes resistentes a antibióticos

- ✓ O perfil de resistência mais frequente foi tetraciclina-trimetoprim-sulfametoxazole.
- ✓ Foram detetados 4 casos (2015 – 1; 2017 – 3) de *Shigella* spp. (*Sh. flexneri* tipo 1 – 1; *Sh. sonnei* – 3) multirresistentes em HSH. Todas estas estirpes foram resistentes à ciprofloxacina e duas (*Sh. sonnei*) à azitromicina.

Legenda: Ampicilina (A); Tetraciclina (T); Cefotaxima (Cx); Cloranfenicol (C); Trimetoprim (T); Sulfametoxazole (S); Ciprofloxacina (Cp); Ceftriaxone (Cr); Gentamicina (Cn).

Conclusão

O serotipo mais frequente no período entre janeiro 2015 e dezembro 2017 foi *Sh. sonnei*, o que está de acordo com a tendência europeia. Houve um aumento considerável da percentagem de resistência à ciprofloxacina, fluoroquinolona recomendada para tratamento de shigelose. Surgiram também mais casos de resistência à azitromicina, outro tratamento alternativo em casos graves de shigelose. A emergência do aumento de resistências a fluoroquinolonas, cefalosporinas e macrólidos é evidente, em particular no caso dos HSH. Neste contexto, é fundamental manter e promover a colaboração entre os diversos Serviços de Saúde nacionais.